

Que  
**MONSTRO**  
TEMORDEU?







## APRESENTAÇÃO

Toda vez que uma criança desenha um monstro, este desenho ganha vida no Monstruoso Mundo dos Monstros, provocando caos e confusão por onde passa. Nesse lugar desordenado, caberá a Lali e seus amigos monstruosos resolverem a confusão instaurada e ainda aprender algo com a missão.



## A SÉRIE

“Que Monstro Te Mordeu?” é uma série produzida por Caos Produções, Primo Filmes, SESI-SP e a TV Cultura, que estreia no canal e na TV Rá Tim Bum! no dia 10 de novembro.

A primeira temporada da série foi criada por Cao Hamburger e Teodoro Poppovic e foi produzida por Matias Mariani. Ela estreia com 50 episódios para a televisão, de 30 minutos cada, e outros 50 episódios mais curtos para a internet, com duração de um a três minutos. O objetivo de trazer o

conteúdo para a plataforma online é se comunicar com uma geração cada vez mais tecnológica e conectada. Os web episódios funcionarão de forma independente e serão postados, semanalmente, no canal do YouTube do projeto.

Os personagens monstros da série foram desenhados pelo designer e diretor de criação Jum Nakao. Já a confecção deles foi feita por Paul Andrejco (o mesmo de “Muppet Show”), pela Miragem Efeitos e por Beto Dorneles, que fez os bonecos dos quadros.

ESTREIA NA TV CULTURA / TV RÁ TIM BUM!: 10 DE NOVEMBRO DE 2014

## SINOPSE

Lali (Daphne Bozaski) é uma menina monstra. Ou, na definição do cientista e monstrólogo Dr. Z, Lali é meio humana, meio monstra. Ela vive no Monstruoso Mundo dos Monstros e convive com seus amigos Luísa, Gorgo e Dedé, monstrinhos malucos e engraçados, e com muitos outros como o Dr. Z e seu assistente Morgume, o Síndico, o Deliverson e Talvez-Sim, Talvez-Não. Mas todo dia um novo monstro diferente aparece e “morde” nossos personagens, desorganizando a rotina de quem vive ali e obrigando Lali a descobrir como lidar com novos sentimentos e desafios.

Isso porque, a cada episódio, uma criança no mundo dos humanos desenha um monstro de

acordo com a sua imaginação. Pode ser o Monstro do Medo do Escuro, o Monstro do Ciúme, o Monstro da Fofoca, o Monstro da Preguiça. Cada um tem uma característica marcante, ligada a um sentimento ou uma questão humana que, aos poucos, é revelada como tema central do episódio. Por meio de animação 3D, a criatura desenhada ganha vida no Monstruoso Mundo dos Monstros.

Ao final do capítulo, o aprendizado sobre o que o monstro da vez trouxe ao Mundo dos Monstros é consolidado pelo Dr. Z que, em seu laboratório, identifica e cataloga a criatura.

# "QUE MONSTRO TE MORDEU?" EM NÚMEROS:

- Cenário com **600m<sup>2</sup>** construídos, idealizado por Valdy Lopes
- **8 bonecos** desenvolvidos por Paul Andrejco
- **6 quadros:** As Montanhas, Notícias, Umus, Órgãos, Esteira e Lesmas
- **110 diárias** de gravação
- Gravações simultâneas em **dois estúdios**
- **18 crianças** desenharam os monstros que viram personagens 3D
- Mais de **180 profissionais** envolvidos na produção
- **50 episódios** de meia hora para a TV
- **50 pílulas** para a internet



# PERSONAGENS PRINCIPAIS



# LALI

(DAPHNE BOZASKI)

A protagonista da série é uma garota metade menina, metade monstra – ela tem orelhas pontudas, garras e um rabinho. Filha adotiva do Dr. Z, convive com os seus amigos monstros Luísa, Gorgo e Dedé, além dos coadjuvantes Super Tom, Síndico, Romeu Umbigo, Talvez-Sim, Talvez-Não e Deliverson.



# DR. Z

(PAULO HENRIQUE SANTOS)

Dr. Z é o pai adotivo de Lali. Oficialmente, é um cientista monstrólogo que estuda a fauna e a flora monstruosa. No entanto, tem como atividade paralela a humanologia, ciência que estuda os humanos – ela é considerada polêmica, pois quase ninguém acredita neles. Apesar de muitíssimo inteligente, Z é igualmente atrapalhado e desorganizado.



# MORGUME

(AGUINALDO RODRIGUES FEITOSA)

Morgume é assistente de Dr. Z e ajuda o cientista em suas experiências. É bastante sensível em relação a seu patrão. Às vezes, fica sentido com seu pragmatismo e quer “discutir a relação”.



# LUÍSA

(MELINA MENGHINI)

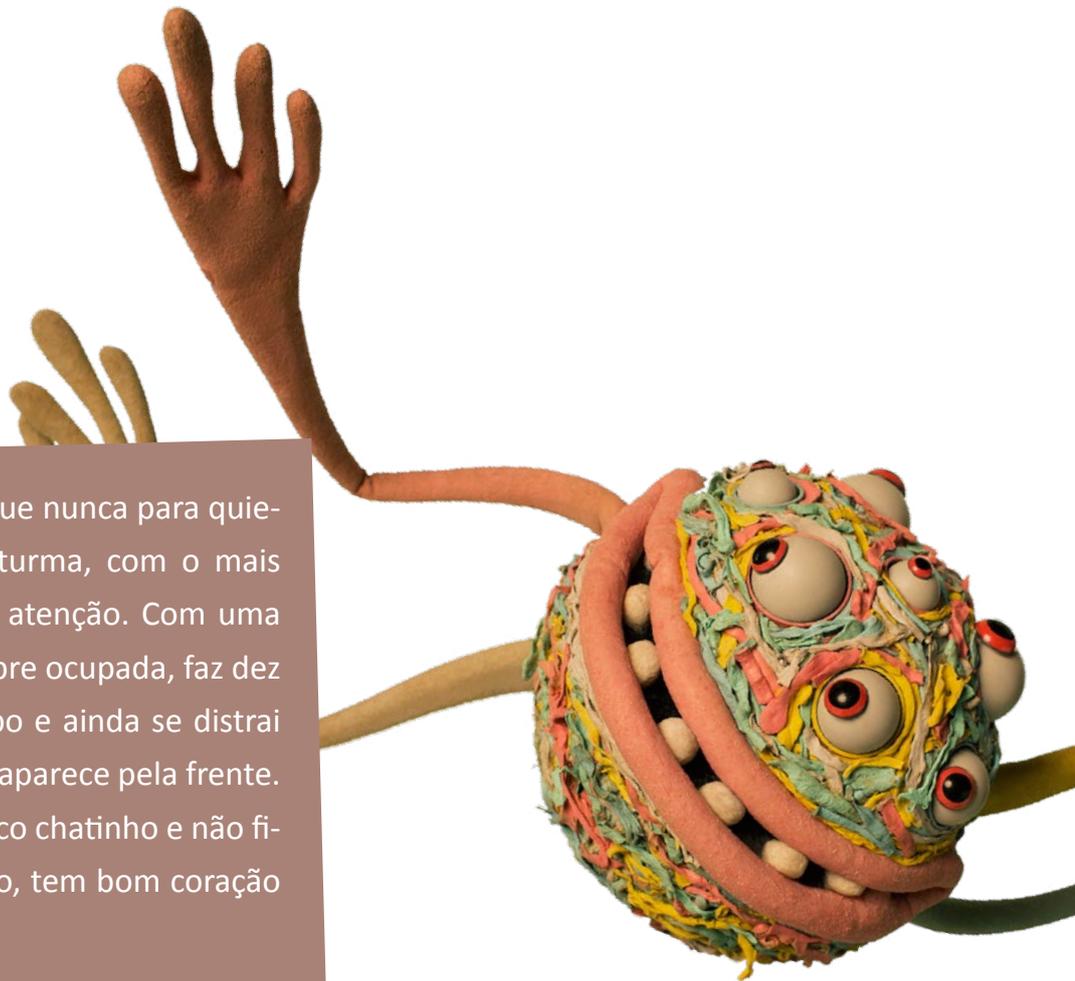
Luísa é uma verdadeira mocinha. É delicada, sonhadora e romântica. Tem a voz fina e fala sempre muito baixo por causa de sua timidez. É um dos monstros “grandes”, daqueles que mais assustam – ainda assim, ela se sente totalmente indefesa. É uma menina insegura, com baixa auto-estima.



# DEDE´

(CHUGO PICCHI)

Dedé é o monstrinho que nunca para quieto. É o hiperativo da turma, com o mais alto grau de déficit de atenção. Com uma de suas seis mãos sempre ocupada, faz dez coisas ao mesmo tempo e ainda se distrai com alguma outra que aparece pela frente. Ainda que seja um pouco chatinho e não fique quieto um segundo, tem bom coração e é engraçado.



# GORGO

(SIDNEI (ARIA))

Gorgo não é gordo, mas, não se sabe como, come todo tipo de coisa o tempo todo. Come tanto que até vomita espontaneamente e vemos um objeto aleatório pipocando de sua boca. Muitas vezes é até um objeto útil para a história, que vem muito a calhar. Gorgo tem senso de humor muito sagaz e sempre tem uma piadinha guardada na ponta da língua.



QUADROS



# AS MONSTRO-MONTANHAS

Os habitantes mais antigos do Monstruoso Mundo dos Monstros. Elas lembram de coisas que ninguém lembra e contam sua experiência de milhares de anos calcificados, sempre em coro. São montanhas de onde pipocam olhos e bocas. Rabugentas, surdas, míopes e esclerosadas, elas se gabam de como era no “seu tempo”.





## AS MONSTRO-NOTÍCIAS

Durante o episódio, uma espécie de Plantão Urgente pode invadir a narrativa e dar lugar a um noticiário dos Morcegos das Notícias: Walmorencora e Valquíria. Quase sempre funciona como uma maneira de cortar o suspense, criando uma suspensão cômica do clímax. Agregam à série conteúdo sobre questões de jornalismo e comunicação.

# UMUS

União dos Monstros Unidos é uma bancada com cerca de quatro monstros, que imita um pouco a bancada da ONU, com representantes de cada país. Apesar de parecidos, eles se consideram totalmente diferentes e vivem brigando por causa disso. O conteúdo do quadro é a diversidade cultural e das visões de mundo possíveis num mesmo lugar. Como, por exemplo, os vários nomes que são atribuídos a um mesmo objeto e a diferentes funções que ele pode desempenhar em cada cultura. Apesar de se desentenderem e brigarem de maneira cômica, chegam a acordos e conclusões.





## ÓRGÃOS

Quando um personagem come algo ou vive alguma situação que gera uma reação em seu corpo, cortamos para dentro dele, onde acompanhamos a conversa de seus órgãos. Estômago, Intestino, Coração, dentre outros, falam sobre a comida que entrou, ou o fato de o coração bater mais rápido quando se toma um susto. Entra em jogo uma negociação entre eles que revela as reações em cadeia dentro de um corpo biológico.

## SHERMAN E SHORUME

Sherman e Shorume trabalham em uma esteira de separação de lixo para reciclagem no Monstruoso Mundo dos Monstros. Separam papel, plástico e gosma, sem deixar de comer algum lixinho aqui e acolá que lhes parece irresistivelmente apetitoso. Sherman é falastrão e “marrento”, enquanto Shorume é mais “na dele”. Conversam sobre lixo e reciclagem enquanto falam de questões ligadas aos 3 R’s da sustentabilidade: redução, reutilização e reciclagem.





## MONSTRO-LESMAS

Neste quadro, duas lesmas que observam o Monstruoso Mundo dos Monstros e assistem à narrativa do episódio comentam e cantam a respeito das aventuras dos personagens do vale. É um quadro com foco na música, com canções despreziosas, cômicas e de ritmos diferentes.





## OS CENÁRIOS

O cenário principal, O Monstruoso Mundo dos Monstros, é o local onde Lali, Tom, Luísa, Gorgo e Dedé encontram-se e é onde as aventuras acontecem na maior parte do tempo. Além da principal área comum, há um nicho para cada um dos monstros. Os nichos possibilitam vistas variadas do cenário. Outro cenário de “Que Monstro Te Mordeu?” é a casa da Lali. Construída em um vagão de trem abandonado, ela tem o quarto de Lali, o laboratório de Dr. Z e uma varanda.

## OS EPISÓDIOS PARA INTERNET

Além dos 50 episódios da série de TV, “Que Monstro Te Mordeu?” terá como desdobramento 50 episódios inéditos com um a três minutos de duração para a web. Os web-episódios funcionarão de forma independente e terão formatos diferentes: “Making Of”, “Clipes Musicais”, “Crianças, Monstros e Seus Medos” (este formato de web-episódio apresentará crianças desenhando seus monstros enquanto conversam, expondo seus sentimentos. As imagens foram captadas nas próprias oficinas de desenho, produzidas para a criação do visual do “monstro do dia” dos episódios da série). Complementam esse bloco: “Montanhas Perguntam” (neste web-episódio, as pedras, em seu cenário habitual, fazem um divertido ga-

me-show de adivinhação); “Gorgourmet” (Gorgo, auxiliado por Super Tom, apresenta um programa de culinária com receitas simples que as crianças podem fazer em casa); “Hit Umus” (os Umus falam palavras sob uma batida musical simples e cíclica. Em cada episódio, as palavras faladas fazem parte de um mesmo campo semântico e/ou conceito), “Ciência com Dr. Z” (Dr. Z e Morgume conversam numa bancadinha sobre “invenções” simples, possíveis de realizar em casa, ou macetes divertidos) e “Bafo Monstro” (programa de fofocas com Valquíria fazendo uma coluna social do Monstruoso Mundo dos Monstros, entrecortado com imagens editadas dos episódios da série numa montagem meio “maldosa”).

# ELENCO PRINCIPAL

Daphne Bozaski

**Lali**

Paulo Henrique Santos

**Dr. Z**

Aguinaldo Rodrigues Feitosa

**Morgume**

Hugo Picchi

**Dedé**

Melina Menghini

**Luísa**

Sidnei Caria

**Gorgo**

Caio Horowicz

**Super Tom**



# FICHA TÉCNICA

Uma realização do SESI-SP e TV Cultura e produção de Caos Produções e Primo Filmes

## **Criação**

Cao Hamburger / Teodoro Poppovic

## **Direção Artística / Produção Executiva**

Cao Hamburger

## **Produção**

Matias Mariani

## **Supervisão de Direção**

Philippe Barcinski

## **Concepção Visual dos Personagens**

Jum Nakao

## **Direção de Arte**

Valdy Lopes

## **Direção de Fotografia**

Pierre Kerchove

## **Trilha Sonora**

Lucas Marcier & Fabiano Krieger

## **Supervisão de Produção**

Carla Ponte

## **Coordenação Executiva**

Tatê Abrahão

## **Produção Associada**

Juliana Funaro & Renata Wolter

## **Roteiristas**

Felipe Sant'angelo

Íris Junges

Jasmin Tenucci

Mariana Trench Bastos

Teodoro Poppovic

## **Diretores**

Cao Hamburger

Philippe Barcinski

Luis Pinheiro

Maria Farkas

Teo Poppovic





## Duração

50 episódios para televisão, de 30 minutos cada  
50 episódios para a internet, de 1 a 3 minutos cada

### Diretores (Web-episódios)

Arthur Warren  
Gustavo Suzuki  
Tom Hamburger  
Deco Farkas

### Comitê Pedagógico do SESI-SP

Bárbara Albano Zampol  
Agente de Atividades Socioculturais  
  
Diana Vaz de Jesus  
Analista de projetos Socioculturais  
  
Eliana Maria Garcia  
Agente de Atividades Socioculturais

Laura Arato R. Camargo Pereira  
Analista Técnico Educacional

Lucas Serenza Lui  
Agente de Atividades Socioculturais

Maristela Teodoro de Sá  
Analista de Atividades Socioculturais

Presidente do Conselho Regional e  
Diretor Regional

Paulo Skaf

Superintendente

Walter Vicioni Gonçalves

Diretor da Divisão de Educação  
e Cultura

Fernando Antonio Carvalho de Souza

### Núcleo de Educação TV Cultura

Teresa Rego  
Supervisão de Conteúdo Pedagógico

Bruno Fischer Dimarch  
Consultoria Pedagógica

Fabiana Carvalho  
Assessoria de Projetos

Maria Inês Landgraf  
Coordenação Geral de Audiovisual

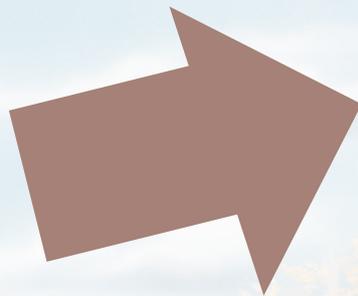
Maria da Graça Moreira da Silva  
Gerência de Projeto e Desenvolvimento

Geraldo De Oliveira Suzigan  
Assessoria Especial da Presidência

Diretor Presidente da Fundação  
Padre Anchieta

Marcos Mendonça

PERFIL



# CAO HAMBURGUER

## Criador, produtor executivo e diretor artístico

O cineasta, roteirista e produtor de cinema e TV nasceu em São Paulo, no ano de 1962. Multifacetado, Cao trabalha para diferentes públicos. Sua última criação para a televisão foi “Pedro & Bianca”, série para adolescentes premiada com o EMMY INTERNATIONAL e o PRIX JEUNESSE, os mais importantes prêmios mundiais para televisão. Entre suas criações também está o “Castelo Rá-Tim-Bum”, que estreou na Cultura no ano de 1994 e hoje é considerado um clássico.

Na produção para cinema, Cao estreou com *Castelo Rá-Tim-Bum*, o filme, em 2001, ganhando alguns prêmios fora do Brasil e fazen-

do boa bilheteria na época. Depois veio *O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias*, de 2006. A produção, um drama que se passa no período da ditadura militar no Brasil, recebeu uma série de prêmios e uma indicação ao Urso de Ouro do Festival de Berlim, em 2007. Cao ainda dirigiu *Xingu*, filme sobre a história dos irmãos Villas-Boas, idealizadores do Parque Nacional do Xingu.

Suas obras feitas para a televisão e direcionadas para o público infantil ficaram conhecidas por mesclar educação e diversão, ou seja, produzir entretenimento com conteúdo. Entre elas es-

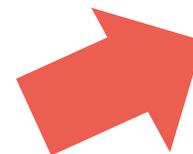


tão as séries “Os Urbanóides” (1991), “Perigo, Perigo, Perigo!” (1992), o “Disney Club” (1996), “Um Menino Muito Maluquinho” (2006) e “Pedro & Bianca” (2012).

Na TV, Cao ainda assinou a criação e a direção-geral de “Filhos do Carnaval”, série dramática exibida pelo canal HBO nos anos de 2006 e 2009. Ao todo, foram 13 episódios, seis na primeira temporada e sete na segunda. A primeira temporada foi nomeada para o International Emmy Awards e levou o Prêmio de Melhor Programa de TV pela Associação de Críticos Brasileira.

Em 2014, vinte anos após a estreia do “Castelo Rá-Tim-Bum”, Cao volta a trabalhar com o universo infantil com “Que Monstro Te Mordeu?”, programa produzido por Caos Produções, Primo Filmes, SESI-SP e TV Cultura.

NOTA DO CAO





## O universo infantil

“Por coincidência, no aniversário de 20 anos da estreia do ‘Castelo Rá-Tim-Bum’, vamos estreiar ‘Que Monstro te Mordeu?’, um retorno meu ao universo infantil. Eu me diverti muito durante todo o processo. O mesmo trabalho intenso, com o mesmo rigor na busca de qualidade, com o mesmo senso de responsabilidade, mas com mais experiência.”



## O início

“Sempre me interessei por monstros, principalmente depois de ler ‘Onde Vivem os Monstros’, de Maurice Sendak, mas comecei a pensar neles como personagens de uma série de televisão para crianças em 2001, quando trabalhei com a Ragdoll, produtora dos ‘Teletubbies’. Provavelmente para fazer oposição àqueles personagens fofinhos e felizes. Escrevi um primeiro projeto naquele tempo, mas, interessado em outros universos, deixei na gaveta. Anos depois, resolvi visitar o universo infantil e fui dar uma olhada nos ‘monstros’. Mostrei o projeto para a TV Cultura, que se interessou de imediato, e chamei então o Teodoro Poppovic para atualizar e aprofundar as ideias.”

## Os monstros e as crianças

“Cada um pode inventar seus monstros como quiser. Eles representam medos e angústias de quem os desenha, e o ato de desenhar ajuda a lidar com esses sentimentos. Por isso, muitas crianças gostam de desenhar monstros. Fizemos oficinas de desenho e sempre nos surpreendíamos com a força dos monstros inventados pelas crianças. Incorporamos então os desenhos ao programa. A cada episódio, um monstro desenhado por uma criança ‘cria vida no monstruoso mundo dos monstros.’”

## Roteiros

“Neste projeto, fiz o papel que hoje é chamado de show runner. Trabalhei com os roteiristas de perto. Retomamos o mesmo grupo de roteiristas jovens que vem trabalhando comigo há alguns projetos. Alguns fizeram ‘Pedro & Bianca’, outros fizeram ‘Família Imperial’. É um grupo muito criativo, que vem se desenvolvendo cada vez mais. Aprendemos muito juntos.”



## Mistura de técnicas

“Acho sempre muito divertido misturar diferentes técnicas e texturas. A riqueza estética é muito interessante. Nesse sentido, resolvemos misturar técnicas tradicionais de manipulação de bonecos com animação 3D e composição de imagens, além de animação 2D e efeitos especiais. Muito criativos e competentes, a equipe de animação 3D, ilustração e efeitos de pós-produção fez um trabalho primoroso.”



## SESI-SP e TV Cultura

“Possibilitar a retomada da mesma parceria do ‘Castelo Rá-Tim-Bum’ com o SESI-SP e a TV Cultura também foi um aspecto importante do projeto. Em primeiro lugar, o projeto só existe porque o SESI-SP e a TV Cultura entenderam a importância de produzir uma série brasileira de alta qualidade, que leva entretenimento e conteúdo relevante e contribui para o desenvolvimento de pequenos cidadãos em todo o Brasil. O apoio, a confiança e a seriedade com as quais as equipes de ambos se envolveram durante todo o processo foi fundamental.”



# MATIAS MARIANI

## Produtor executivo

Em 2006, Matias Mariani fundou, junto com Joana Mariani, a produtora Primo Filmes. Logo em seu primeiro projeto, lançou *O Cheiro do Ralo*, que ganhou o prêmio de melhor filme na Mostra Internacional de São Paulo e foi selecionado para o Sundance International Film Festival. Nos próximos anos, a Primo Filmes produziu *Fabricando Tom Zé*, que ganhou o prêmio de melhor filme pela audiência no Festival Internacional do Rio de Janeiro, *Elevado 3.5*, que ganhou o prêmio de melhor filme no Festival É Tudo Verdade, e *Hoje*, que ganhou o prêmio de melhor filme no Festival de Brasília.

Pouco depois, Matias começou sua carreira como diretor, que inclui o documentário *Ela Sonhou Que Eu Morri*, ganhador do prêmio de melhor direção no Festival Internacional de Paulínia e no Festival Internacional de Viña Del Mar, e *A Vida Privada dos Hipopótamos*, que acaba de estrear no festival FID Marseille. Como produtor, em 2014, Matias está em “Que Monstro Te Mordeu?” e no longa-metragem *Trinta*, protagonizado por Matheus Nachtergaele e distribuído pela FOX International.

NOTA DO MATIAS





Nunca foi feita uma série que tivesse interação constante entre humanos, bonecos e personagens 3D dessa magnitude – (são 50 episódios), e vinda da produção independente. Os desafios de produção foram vários. A estrutura era única e, em muitos sentidos, diferente – às vezes, a sensação era de sermos os primeiros a estarmos nos deparando com determinados problemas. Além disso, queríamos chegar a um nível de qualidade ainda inédito no Brasil – uma produção à altura das melhores séries de puppets americanas e inglesas. Esse era o meu objetivo e o de toda a equipe. Ficamos extasiados por conseguirmos superar nossas próprias exigências e expectativas.

Diria que o que mais me fazia perder o sono era como pensar o método de produção, quantas

páginas conseguiríamos rodar com qualidade por dia, quanto tempo os manipuladores conseguiriam operar seus bonecos sem precisar de pausas, esse tipo de coisa. Além disso, havia o fato de precisarmos de bonecos instigantes o suficiente para captar o interesse das crianças, mas que tinham de ser confeccionados para aguentar cinco meses de captação em qualidade HD, sem perder a magia do personagem. Esse era outro desafio. Entrevistamos fabricantes de bonecos do mundo inteiro – Los Angeles, Nova Iorque, Buenos Aires, Londres – até chegarmos no Paul (Andrejco, da Puppet Heap, fornecedora dos bonecos dos filmes dos “Muppets”, da Disney) que nos deu uma grande segurança nessa área. Mas, mesmo ele muitas vezes achava que estávamos fazendo uma loucura!



# TEODORO POPPOVIC

## Criador, roteirista e diretor

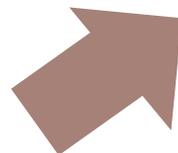
Teodoro Poppovic é diretor e roteirista de cinema e TV. Na televisão, já ganhou um Emmy International Kids e um Prix Jeunesse International ao lado de Cao Hamburger e Thiago Dottori pela criação de “Pedro & Bianca” (TV Cultura). Com a Primo Filmes e novamente com Cao, fez as séries infanto-juvenis “Família Imperial” e “No Estranho Planeta dos Seres Audiovisuais”, ambas para o Canal Futura.

Trabalhou por anos na antiga MTV Brasil, onde escreveu para Tatá Werneck e Marcelo Adnet no Comédia MTV (prêmio APCA de 2010, de

melhor programa de humor). Na O2 Filmes, trabalhou para a Rede Globo e HBO Latin America. É co-criador da série “Destino São Paulo” (HBO), que já está em sua terceira temporada.

Teodoro ainda escreveu os filmes *Entre Nós* (de Paulo Morelli, prêmio de melhor roteiro no festival do Rio) e *Latitudes* (de Felipe Braga, prêmio APCA). Atualmente, prepara seu primeiro longa-metragem.

NOTA DO TEODORO





Eu, pessoalmente, sempre fui obcecado por monstros e, principalmente, sempre gostei de desenhar. Depois de um tempo, percebi que eu não era o único com esse interesse curioso. Muitas crianças desenham monstros, parece que monstro é um ser lúdico, uma criatura que pode ser inventada e que tudo permite. Qualquer um pode desenhar um monstro e, no nosso programa, ele pode ganhar vida. Também parece ser um receptáculo para estes sentimentos mais brutos – inveja, medo do escuro, egoísmo... coisas que a gente põe para fora e que quando aparecem podem até dar um pouco de medo. Mas os monstros também propiciam maior liberdade, eles podem ter seus próprios pensamentos e códigos, sua maneira louca e anárquica de pensar e agir. Por isso mesmo preferimos criar os nossos próprios monstros do que seguir nos arquétipos clássicos, como vampiros e lobisomens.

Sempre nos preocupamos em fazer um programa diferente, ousado, com linguagem e universo muito próprios. Mas, no processo de criação, acabamos sempre influenciados, seja por aquilo que já trazemos de longa data, seja por pesquisas que se fazem por motivos diferentes. Primeiramente, não daria para pensar neste programa sem pensar nos “Muppets” e seus programas irmãos (“Vila Sésamo”, “Fraggle Rock”). Mas o clássico do Jim Henson já tem quase quatro décadas, então precisamos nos ancorar em modelos mais recentes e dinâmicos. Por isso acho que nossos roteiros, que são anárquicos, nonsense, mas bem estruturados e cheios de viradas, têm inspiração nessa boa safra de animações contemporâneas, com um humor que funciona tanto para as crianças quanto para os adultos (vai daí desde “Bob Esponja” até “Adventure Time”).



# PHILIPPE BARCINSKI

## Supervisor de direção

Philippe Barcinski é diretor, roteirista, produtor e professor. Seu primeiro longa-metragem, *Não Por Acaso*, com Rodrigo Santoro e Leonardo Medeiros, produzido por Fernando Meirelles, foi visto por 120.000 espectadores do Brasil e recebeu 12 prêmios. Já o seu segundo longa, *Entre Vales*, com Ângelo Antônio e participação especial de Daniel Hendler, foi lançado em 2014 pela distribuidora Imovision, conquistando 8 prêmios.

Antes disso, Philippe dirigiu cinco filmes de curta metragem, entre eles *A Janela Aberta*, *Palíndromo* e *A Escada*, que conquistaram mais de

50 prêmios, participaram dos principais festivais de cinema do mundo, como Cannes (seleção oficial), Berlim e Rotterdam, e foram exibidos em TVs como Sundance Channel, Channel Four e Chanel Plus.

Em televisão, dirigiu séries para a TV Globo (“Cidade dos Homens”), ARTE-França (Divagações), TV Cultura (quadro Curumins do “Castelo Rá-Tim-Bum”), MTV (“Futuro”), TAL-Televisão América Latina (“Esse Nosso Matulão”), dentre outras.

Barcinski desenvolve também trabalhos no campo da educação audiovisual. Coordenou o curso de cinema da Escola São Paulo, uma disci-

plina de audiovisual do curso da ESPM, oficinas itinerantes de ensino audiovisual, laboratório no projeto Claro Curtas e ministrou uma série de cursos e palestras.

## NOTA DO PHILIPPE



“Que Monstro Te Mordeu?” tem o mesmo grau de ousadia e inovação que o “Castelo”, porém com 20 anos de inovação tecnológica e de know-how acumulado. Séries infantis têm grande longevidade: as crianças veem e reveem os episódios. E há uma constante renovação do público, pois sempre há novas crianças chegando e outras saindo da faixa etária de audiência. Isso faz com que uma série que busque grande penetração e longevidade precise ter um grau de

sofisticação e acabamento muito alto. Precisa ser algo que não se esgote em uma primeira visão. Algo que tenha nuances e detalhes que sejam descobertos, constantemente, e com graus diferentes de compreensão de cada idade. Traduzir a ideia original da série para a prática foi um processo muito dinâmico. Havia um mar de elementos a se juntar. Por muito tempo, mantivemos diversas possibilidades como opções que foram se encaixando ao longo do processo, produzindo conexões não apenas intelectuais, mas cultivando os elementos até que eles dessem uma liga natural. Há muitas ideias na série, e todas elas se integram como se fosse algo natural. Temos a impressão de que o Monstruoso Mundo dos Monstros é um lugar que existe, com suas regras e seus códigos próprios.



# JUM NAKAO

## Concepção visual dos personagens

Jum Nakao é mundialmente reconhecido por seus impactantes trabalhos nas mais diversas áreas. Seu desfile, “A Costura do Invisível”, é considerado um dos maiores desfiles do Século pelo Museu de Moda de Paris. A apresentação do Brasil no encerramento das Olimpíadas de Londres 2012 leva sua assinatura.

Seus trabalhos fazem parte de diversas citações bibliográficas em todo o mundo e foram expostos na Galeria Vermelho em São Paulo, no MON – Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, no Palácio do Itamaraty e no Museu Nacional em Brasília,

Museu de Arte Brasileira (MAB), no Festival Bienal de Artes da Nova Zelândia, no Museu de Arte Contemporânea de Tokyo, no Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro, de Brasília e São Paulo, na mostra Please me Fashion, realizada na Itália no Palazzo Ducale, no MOMU na Bélgica, no Yerba Buena Center for the Arts, nos EUA, na Somerset House, em Londres.

NOTA DO JUM



Os materiais inanimados cotidianos, porém cheios de significados, e que inspiram a imaginação como em um faz de conta formaram o pilar conceitual da construção imagética do mundo e dos personagens de “Que Monstro Te Mordeu?”. Para mim, a tradução dos roteiros para uma estética surreal com permanência imagética é o ponto alto do meu trabalho para a série.

Entrei em contato com o projeto por causa do Cao Hamburger, pois desenvolvemos, anteriormente, a apresentação brasileira na Cerimônia de Encerramento dos Jogos Olímpicos de Londres. Gosto

de me envolver em trabalhos nesse sentido porque, na verdade, qualquer projeto multimídia me atrai, principalmente os que propiciam experiência imersiva. Produções de TV representam grande possibilidade de teletransportar o observador para esses fantásticos mundos.



# LUCAS MARCIER

## Trilha sonora original

Lucas Marcier é compositor e instrumentista e, ao lado de Fabiano Krieger, assina a trilha sonora original de “Que Monstro Te Mordeu?”. Ele já trabalhou em diversas mídias: no cinema, foi o responsável pela trilha sonora original de filmes como *Cidadão Boilesen* e *5x Favela* e pela trilha sonora adicional de *Faroeste Caboclo* e *Mato Sem Cachorro*. Lucas também atuou na produção musical de diversos curtas, como *Jonas*, de Allan Sieber, *Nevasca Tropical*, de Bruno Vianna, e *No Tempo de Criança*, de Wagner Novais – neste, fez a trilha sonora original, edição de som e mixagem –, curta que levou o Prêmio de Melhor

Trilha Sonora para Curta Digital no Festival de Brasília, 2010. Na televisão, Lucas participou de projetos de diferentes canais, como TV Futura (“Adolescentes”, “Novos Velhos”, “Jeitinho Brasileiro”), TV Globo (“Minha Periferia”, “O Fantástico Som da Rua”), Multishow (“Essa História Dava Um Filme”, “Vai Que Cola” – primeira e segunda temporadas) e GNT (“Menu Confiança”, “Tamanho Único”, “Socorro, Meu Filho Come Mal”). Lucas também trabalhou com vídeos institucionais (Tim, Ipiranga, Embratel, Caixa Cultural), espetáculos teatrais (“Um Quarto Escuro”, de Renato Carrera, “Fim de Partida”, de Pedro



## NOTA DO LUCAS



Bicio, “Bem Amado”, de Enrique Diaz), espetáculos de dança (“Ela e Mais Alguma Coisa”, de Dani Lima e Micheline Torres, “To Beauty or Not To Beauty”, de Cristina Moura, “The Beauty Of Despair”, de Quarto Performance), desfiles (grife “A Colecionadora”) e discos (Adriana Calcanhotto e Fernanda Abreu). Entre seus próximos trabalhos, em processo de produção e finalização, estão os longas *Super Pai*, de Pedro Amorim, *Irmã Dulce*, de Vicente Amorim e *Entre Abelhas*, de Ian SBF e Fabio Porchat.

A trilha sonora da série é dividida em duas: as músicas temáticas e as canções. As canções, que são aquelas que têm letras, foram feitas por nós em parceria com Clarice Falcão, Jorge Mautner, Tim Bernardes (O Terno) e John Ulhoa (Pato Fu), que foram convidados. Todos eles trabalharam, seja na letra, na melodia ou em ambas, em músicas inéditas para o programa.

O processo de escolha das músicas foi bem longo – trabalhamos aproximadamente por um ano e meio neste projeto. Primeiramente, recebemos alguns esboços iniciais da série para

que pudéssemos começar nossas pesquisas, para investigar que tipo de música teria mais a ver com o conceito do seriado. No início, nossa referência foi o músico Tom Waits, em especial o álbum “Rain Dogs”. Musicalmente falando, o trabalho dele é bem diferente. Ele não usa notas “caretas” e faz arranjos até meio “errados”, mas é muito bom. Era mais ou menos aí que queríamos chegar. Para criar as nossas músicas, pensamos em como seria o Misterioso Mundo dos Monstros e que tipo de som esses monstros ouviriam. Esse mundo é monstruoso, mas é legal, não é tão assustador. Concluímos então que não poderia ser nada muito convencional

– a ideia era até usar os instrumentos de maneira “errada”, no sentido de afinações fora dos padrões e sonoridades diferentes, por exemplo, e foi isso o que fizemos. Muitos instrumentos foram usados nesse trabalho, como baixo, violino, guitarra, tuba, ukelele, bateria, bravo, percussão e piano. No final, produzimos muitas músicas diferentes e elas são usadas de acordo com o “clima” da cena. Há, por exemplo, temas de suspense, de emoção e um que chamamos de “zona”, que é quando alguma coisa errada está para acontecer. Foi um processo demorado, mas compensador, pois o resultado final ficou totalmente condizente com a série.





# DAPHNE BOZASKI

## Lali

Daphne tem 22 anos, nasceu em Curitiba, Paraná, e desde muito nova começou a fazer aulas de teatro, influenciada por sua mãe, que também é atriz. Em sua cidade natal, atuou no Teatro Regina Vogue, onde passou sete anos envolvida em um projeto de estudos sobre teatro para crianças. Em 2011, Daphne se mudou para São Paulo. Esteve em cartaz durante três anos com a peça *Depois Daquela Viagem*, baseada no livro homônimo de Valéria Piassa Polizzi e com direção de Roseli Tardelli. Mais tarde, trabalhou com Antunes Filho no Centro de Pesquisa Teatral (CPT), atuou na peça *Toda Nudez Será Castigada*,

de Nelson Rodrigues, e foi assistente de direção na peça *Nossa Cidade*. Em 2014, Daphne faz sua estreia na televisão como a personagem Lali, de “Que Monstro Te Mordeu?” e, neste ano, estará também na série “Experimentos Extraordinários”, do Canal Cartoon Network.

NOTA DA DAPHNE





O processo de composição da personagem foi bem intenso. Trabalhamos com a Ariela Goldman, com todo o elenco reunido, e depois fiz uma preparação individual. Entre outras coisas, o objetivo era encontrar a voz ideal para a Lali, os gestos, os trejeitos, como seria misturar esse lado monstro dela com o lado humano. Fomos descobrindo tudo isso aos poucos.

Para mim, foi um trabalho bastante desafiador. Tinha pouca experiência com câmeras e contracenar com bonecos também foi bem difícil no começo. Mas, aos poucos, fomos nos adaptando e isso se tornou natural. Eu e o Aguiinaldo, que fez o Morgume, encontramos uma sintonia em cena muito boa e desenvolvemos

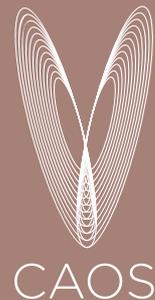
nosso próprio jeito de contracenar juntos. Destaco como um dos pontos altos deste trabalho a oportunidade de ser dirigida por pessoas diferentes, cada uma com suas particularidades no trabalho e na experiência. Para mim, isso foi um grande aprendizado.



## SOBRE A CAOS PRODUÇÕES

Os objetivos da Caos Produções coincidem com sua história. Sempre focada na criação e no desenvolvimento de conteúdo audiovisual de alta qualidade, ela tem nesse propósito sua marca. Importantes projetos que aliam criatividade, rigor ético e artístico nasceram e se desenvolveram na produtora.

A primeira experiência foi “Urbanóides” – a primeira série brasileira de animação de bonecos, idealizada e produzida pela Caos em parceria com a TV Cultura. Filmes como *Castelo Rá-Tim-Bum* e *O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias*, documentários como “Tiete”, e séries como “ Família Imperial”, “No Estranho Planeta dos Seres Audiovisuais” e, agora, “Que Monstro Te Mordeu?”, dão ideia da qualidade e da abrangência de formatos e produtos que a Caos já realizou. Todos com a marca da qualidade aliada ao sucesso.



## SOBRE A PRIMO FILMES

A Primo Filmes é uma produtora independente atuante no mercado audiovisual desde 2006. Para desenvolver conteúdos, sejam eles direcionados à TV ou ao cinema, a produtora prioriza a linguagem e a qualidade cinematográficas. Os resultados são obras com diversos formatos e propostas – ficções, documentários e séries – produzidas a partir de critérios artísticos e com estética e narrativa marcantes.

A estreia da produtora aconteceu com *O Cheiro do Ralo* (2006), filme de Heitor Dhalia com Selton Mello no papel principal, e com o docu-

mentário “Fabricando Tom Zé” (2006), de Décio Matos Jr. Para a TV, destaca-se o projeto “Que Monstro Te Mordeu?”.

Premiada nos principais festivais brasileiros de cinema, a Primo Filmes recebeu, recentemente, o Kikito de melhor longa-metragem por *A Estrada 47*, na edição 2014 do Festival de Gramado.



PRIMO

## SOBRE A TV CULTURA

Modelo de emissora pública, a TV Cultura é o principal veículo de comunicação da Fundação Padre Anchieta. Uma emissora moderna, comprometida em oferecer programação qualificada, atrativa, crítica, democrática e inovadora para os mais diversos públicos e faixas etárias.

Em 45 anos de história, ganhou mais de 400 prêmios nacionais e internacionais pela oferta de conteúdo de amplo espectro, que entretém, informa e educa com inteligência e criatividade.

Reconhecida pela criação de programas infantis inovadores, premiados internacionalmente, como “Vila Sésamo”, “Bambalalão”, “Castelo

Rá-Tim-Bum” e “Cocoricó”, e jornalísticos e culturais de primeira linha, que fizeram e ainda fazem história, como “Roda Viva”, “Jornal da Cultura”, “Ensaio” e “Metrópolis”, a TV Cultura, em sua trajetória, foi agraciada em festivais internacionais como 12 troféus Prix Jeneusse e quatro Emmy Awards. O mais recente foi conquistado pela série “Pedro & Bianca”, em evento realizado no mês de fevereiro, em Nova York. O programa disputou a vaga com outras produções do Japão, Dinamarca e Irlanda.

O canal é, sem dúvida, o ambiente mais seguro e divertido para as crianças brasileiras. As aventuras do universo infantil combinam entretenimento e informação de qualidade, que contribuem na formação dos futuros cidadãos. “Quintal da Cultura”, lançado em 2011, reforça esse traço da emissora pública paulista: em divertidas histó-

rias, seus personagens estimulam as crianças a desenhar, pintar, correr, cantar, pular, enfim: fazer tudo aquilo que elas mais curtem.

Cinema, teatro, música, dança, literatura, animações, exposições, personalidades. Nada fica de fora dos programas de arte e cultura da emissora. Entre os destaques, estão os consagrados “Provocações”, “Viola, Minha Viola”, “Sr. Brasil”, concertos do Clássicos e atrações que privilegiam a sétima arte, como “Mostra Internacional de Cinema na Cultura” e “Cultura Documento”.

Já a sustentabilidade é abordada de maneira séria e inovadora. As ações de cidadania que refletem nas relações entre o homem e o planeta são discutidas em programas como o “Repórter Eco”, que tem como objetivo propagar valores como a cultura e a transformação social.

Hoje, a programação da TV Cultura alcança 100 milhões de brasileiros em todo o país, por meio de rede própria e de afiliadas, 19 milhões de assinantes por meio de operadoras de TV por assinatura e mais de 30 milhões de domicílios por meio de antenas parabólicas.

Atualmente, o canal infantil TV Rá Tim Bum! contabiliza mais de 12 milhões de assinantes distribuídos pelos planos básicos das principais operadoras do país, incluindo NET, Sky e Vivo.



## SOBRE O SESI-SP

Precursor de ações de responsabilidade social empresarial, o Serviço Social da Indústria (SESI) é uma entidade de direito privado, nos termos da lei civil, estruturada em base federativa para prestar assistência social aos trabalhadores da indústria, aos seus dependentes e à comunidade em geral.

O SESI-SP iniciou suas atividades em 1946 e, desde então, atua no desenvolvimento social por meio de serviços nas áreas de educação, cultura, alimentação, saúde, esporte e lazer e promoção da cidadania. A entidade também estimula

a gestão socialmente responsável das indústrias. No campo educacional, é considerada uma das maiores entidades de ensino privado do país, somando 173 escolas no estado que atendem crianças, jovens e adultos. Com investimentos contínuos em qualidade, oferece Ensino Fundamental em Tempo Integral, Ensino Médio articulado à educação profissionalizante do SENAI-SP e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Neste ano, a meta da entidade é realizar 540.319 matrículas em todas as suas vertentes educacionais, incluindo os programas oferecidos diretamente em suas unidades e aqueles ofertados indiretamente, mas que utilizam metodologia desenvolvida pela instituição.

O ensino do SESI-SP se destaca pela qualidade e inovação, pois estimula o aluno a criar, a explorar novos conhecimentos e a buscar soluções para o cotidiano.

São diferenciais nessa área as Vivências de Ciência e Tecnologia, nas quais os estudantes absorvem conceitos de Física, Matemática e de outras áreas do conhecimento utilizando a Robótica como ferramenta. A experiência ecoou internacionalmente. Em cinco anos, a entidade soma 13 troféus em dez competições realizadas nos Estados Unidos, na Alemanha, na Espanha, na Austrália, na Holanda, no Canadá e em Taiwan. Ainda nessa vertente, a instituição investe em programas de Educação em Nanociência e Nanotecnologia, resultado da parceria com o SE-

NAI-SP. Por meio de kits didáticos e cinco escolas móveis que percorrem o estado, docentes e técnicos apresentam conceitos e aplicações práticas dessa área estratégica da ciência, preparando os alunos para os novos desafios do mundo do trabalho.

Esta filosofia é complementada pela prática esportiva, por noções de empreendedorismo, educação financeira e o contato com diferentes manifestações artísticas. Com esse modelo, a entidade pretende formar novas gerações com consciência crítica, que exerçam a cidadania em sua plenitude.

O SESI-SP também fomenta a formação de novos leitores. Uma das iniciativas com mais ressonân-

cia é o projeto SESI Literatura Viva, que promove a troca de experiências com autores e ilustradores nacionais e já reuniu 141 mil participantes. Por meio de oficinas e bate-papos, os estudantes têm acesso a novas estéticas e linguagens da produção contemporânea. Já participaram desse circuito nomes como Júlio Emílio Braz, João Silvério Trevisan, Telma Guimarães, Angela Lago, Marcelo Xavier e Cláudio Martins, vencedores de importantes prêmios nacionais e internacionais, dentre eles o Jabuti.

Incentivadora da cultura e das artes, a entidade investe em ações educativas e variada programação gratuita composta por espetáculos teatrais, musicais e de dança, além de encontros literários, mostras de cinema e exposições em

54 centros de atividades culturais e no Centro Cultural Fiesp – Ruth Cardoso, na Capital. Anualmente, são atendidas 2,5 milhões de pessoas em todo o estado.

Nos anos de 1990, inovou ao produzir em parceria com a TV Cultura e Cao Hamburger a série de tevê Castelo Rá-Tim-Bum, sucesso de crítica e de público por criar novos paradigmas para produções do gênero. O seriado ganhou vários prêmios no exterior e tornou-se referência de seriado infantil, objetivos que quer repetir agora com a produção da série Que Monstro Te Mordeu?

— **SESI** —



## NOTA SESI-SP

Para a equipe do SESI-SP, participar da consultoria pedagógica da série “Que Monstro Te Mordeu?” foi uma experiência singular, pois alinhar o entretenimento à concepção educacional do Sistema SESI-SP de Ensino é um desafio único. São raras as produções infantis que se preocupam com a parte pedagógica, por isso podemos dizer que este é, sem dúvida, um grande diferencial da série.

A nossa equipe analisou todas as sinopses e os roteiros e, em conjunto com a Fundação Padre Anchieta, ajustou os conceitos educativos implícitos nas histórias.

Este ajuste pedagógico permitiu que a série fizesse a conexão entre a função educativa e o entretenimento.

## SERVIÇO

“QUE MONSTRO TE MORDEU?”

**Estreia na TV Cultura, dia 10 de novembro.**



/quemonstrotemordeu

# INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

## **Fernanda Thompson Estratégias**

F: (11) 3088-4252

### **Fernanda Thompson**

F: (11) 9-9254-9559

fernanda@fernandathompson.com.br

### **Mariana Toledo**

F: (11) 9-8228-3420

mariana.t@fernandathompson.com.br

## **SESI-SP e SENAI-SP**

[www.sesisp.org.br](http://www.sesisp.org.br) e [www.senai.br](http://www.senai.br) | [imprensa@sesisenaisp.org.br](mailto:imprensa@sesisenaisp.org.br)

### **Rosângela Gallardo**

F. (11) 3146-7702

rgallardo@sesisenaisp.org.br

### **Alex de Souza**

F. (11) 3146-7724

alexdesouza@sesisenaisp.org.br

## **Gerência de Comunicação da TV Cultura/TV Rá Tim Bum!**

### **José Fernando Lefcadito**

F: (11) 2182-3281

josefernando@tvcultura.com.br

### **Alexani Barbosa**

F: (11) 2182-3543

alebarbosa@tvcultura.com.br

Realização

**SESI**  
SÃO PAULO

  
**CULTURA**

Produção

  
CAOS

  
PRIMO